

Concha sobre concha: o estudo e a conservação dos sambaquis na correspondência entre Luiz de Castro Faria e Pe. João Alfredo Rohr (1960-1971). Dissertação (Mestrado em História) – Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (PPGH/UNIRIO), 2013.

RESUMO Este trabalho reconstitui e interpreta o relacionamento entre o antropólogo Luiz de Castro Faria e o arqueólogo Pe. João Alfredo Rohr, S. J. conforme testemunhado pela documentação epistolar, administrativa e fotográfica constante no Acervo Castro Faria, custodiado pelo Arquivo de História da Ciência do Museu de Astronomia e Ciências Afins (Rio de Janeiro). Tal relação se constituiu em torno das questões interligadas do estudo e da conservação dos sítios arqueológicos pré-colombianos conhecidos como sambaquis e, mais especificamente, daqueles localizados no litoral do Estado de Santa Catarina. A produção e o uso imediato da documentação referida estenderam-se de 1960 a 1971 e, para torná-la mais rentável como fonte para a História da Ciência, foram incluídas a sua análise a consideração de outros documentos que dizem respeito a maneira como Castro Faria avaliava a obra de Pe. Rohr e a forma como ambos se situavam na estrutura objetiva do campo científico da Arqueologia brasileira e em relação aos debates aí surgidos. Para dar conta de tal análise de forma satisfatória, reconstituindo a prática científica e a militância em favor da preservação dos sambaquis nas quais se empenharam estes agentes, buscou-se compor uma imagem de suas trajetórias culturais e vínculos sociais diversos, ponderando a respeito de quais afinidades e divergências estes lhe propunham e de como eles concorreram para dar uma feição específica à sua interação.

Palavras-chave História da Ciência no Brasil – História da Antropologia – História da Arqueologia – Sambaquis – patrimônio arqueológico.